

WEBDOCUMENTÁRIO COMUM DE DOIS: UM OLHAR SOBRE A TRANSEXUALIDADE

Amanda Malavazi de Oliveira¹; Cynthia Kalyne de Lima Feitosa²; Letícia de Toledo Garcia³; Lucas Silveira de Azevedo⁴; Marco Aurélio Nascimento⁵; Samanta Ravazzi⁶

¹Graduada em Jornalismo – Universidade do Sagrado Coração. E-mail: amandamalavazi@hotmail.com

²Graduada em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração. E-mail: cynthia_kalyne@hotmail.com

³Graduada em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração. E-mail: leticiatoledogarcia@gmail.com

⁴Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo Universidade do Sagrado Coração. E-mail: lucas.azevedo@usc.br

⁵Graduado em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração. E-mail: m_nascimento@live.com

⁶Graduada em Jornalismo pela Universidade do Sagrado Coração. E-mail: samantaravazzi@yahoo.com.br

RESUMO

O webdocumentário “Comum de Dois” foi produzido como trabalho final das disciplinas Laboratório de Jornalismo Televisado II e Jornalismo Digital, do 7º semestre do curso de Jornalismo da Universidade do Sagrado Coração, em 2015, buscando dar visibilidade ao tema transexualidade, abordando questões relacionadas ao gênero, à família e ao emprego, por meio de entrevistas com pessoas ligadas diretamente ao assunto. O título “Comum de Dois” foi inspirado na música homônima, interpretada pela cantora Pitty, e faz referência à classificação dos substantivos que não remetem, em si, aos gêneros masculino e feminino. A partir de pesquisas bibliográficas e exploratórias, além das entrevistas, buscou-se retratar o universo de conquistas da população transexual, além do espaço adquirido por ela na sociedade, a fim de levar reflexões ao espectador e colaborar para a quebra de preconceitos relativos aos LGBTs.

Palavras-chave: Jornalismo Social. Webdocumentário. Transexualidade. Diversidade.

INTRODUÇÃO

O documentário é o desafio de representar o outro, de forjar o encontro e o pensamento das vidas (MIGLIORIN, 2010). Esse tipo de produção é a ótica do produtor sobre determinado assunto, representando, sob sua visão, a “vida como ela é” e levar o público a pensar de outra maneira em relação a determinado assunto. Acredita-se que a internet é o ambiente mais viável para abordar certas temáticas, pois, ali existe mais liberdade para se tratar de assuntos que não caberiam nos meios tradicionais de comunicação (DEL BIANCO, 2004). Diante das mudanças sociais relacionadas à transexualidade, se torna relevante abordar este assunto, falando sobre as conquistas e também as dificuldades que essas pessoas enfrentam no cenário atual. Com o nome “Comum de dois”, em alusão à classificação dos substantivos que não remetem, em si, aos gêneros masculino e feminino, o webdocumentário traz depoimentos de transexuais e demais profissionais envolvidos com a causa LGBT, utilizando da entrevista em profundidade, com roteiro aberto, que serviu de auxílio na condução do tema e da estrutura geral do produto.

OBJETIVOS

O webdocumentário tem como objetivo ampliar a visibilidade do tema, levando aos espectadores informações pertinentes, além de expor histórias reais para suscitar no público a reflexão por meio de um produto audiovisual.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas bibliográficas e midiáticas sobre o tema e análise de reportagens divulgadas em sites e jornais impressos, além de pré-entrevistas e, posteriormente, entrevistas com transexuais e representantes de órgãos do governo, associações em prol ao movimento LGBT, psicólogo, advogado e jornalista.

RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

O webdocumentário “Comum de Dois” possui 16 minutos e 42 segundos e é composto por sete entrevistados, que discorrem sobre transição transexual, preconceito, emprego, estudo psicológico, leis, visibilidade e apoio de ONGs e órgãos públicos. Sem narração em *off*, as entrevistas se completam em ordem temática sobre o assunto geral abordado. Durante o vídeo, trechos da canção Comum de Dois, interpretada pela cantora Pitty, aparecem escritos na tela. A música também está na vinheta de abertura e na trilha sonora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do Webdocumentário “Comum de Dois” foi pensada através do Jornalismo Cidadão e sua capacidade de contribuir para a democracia, pois buscou-se trazer a visibilidade, a discussão e a reflexão sobre o cenário transexual, não somente no ato de disponibilizar espaço para que esse segmento social se expresse, mas também, levar o público a uma reflexão mais consistente e embasada sobre a igualdade de todas as pessoas.

REFERÊNCIAS

DEL BIANCO, Nélia R. A Internet como fator de mudança no Jornalismo. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/.../bianco-nelia-internet-mudanca-jorn...>> Acesso em: 08 jun. 2015.

MIGLIORIN, Cezar et al. **Ensaio no Real**: o documentário brasileiro hoje. Rio de Janeiro: Beco do Azogue, 2010.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Campinas: Papyrus, 2005.

PUCCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário**: da pré-produção à pós-produção. Campinas: Papyrus, 2009.